



### Divulgação científica como incentivador da pesquisa

Quem já teve a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento de uma criança já percebeu que ele está intimamente ligado a curiosidade. Tudo chama a atenção e cada novidade é seguida de uma carinha de espanto e/ou uma risadinha de satisfação com a descoberta de algo novo. É lindo ver isso acontecendo. A medida que o tempo passa percebemos a ampliação das habilidades daquele pequeno ser humano com o domínio da linguagem. Uma linguagem que, conforme Yuval Noah Harari, “é incrivelmente versátil. Podemos conectar uma série limitadas de sons e sinais para produzir um número infinito de frases, cada uma delas com um significado diferente” (HARARI, 2017, p. 31). No caso das crianças, é nesse momento as perguntas começam a ficar mais claras. Os “porquês’ aparecem todos os dias para pais, professores e quem mais esteja por perto. Durante o crescimento essas perguntas vão ficando mais complexas e, por vezes menos, frequentes.

Assim como o desenvolvimento do indivíduo a humanidade também passou e passa por etapas semelhantes. A linguagem única, indica Harari (2017), permitiu que a humanidade compartilhasse o conhecimento da natureza e da própria humanidade, afinal somos um ser social. Essa partilha do conhecimento permitiu que sobrevivêssemos a muitas situações adversas. Partilhamos as perguntas e suas respostas, ou mesmo a falta delas o que instigava mais pessoas a (re) questionar.

Ao longo da nossa história a ciência se desenvolve. Ela, a ciência, nasce da curiosidade humana, da necessidade de conhecimento que temos. A rede que se forma em torno dessa forma de conhecimento vai crescendo e divulgar o que se descobre apenas em pequenos encontros, muitas vezes secretos, já não supri a necessidade dessa área em expansão. Assim, surgem, em 1665, o parisiense *Journal des Sçavans* seguido pelo inglês *Philosophical Transactions of Royal Society of London* (GOMES, 2010). Ambos serviram de modelo para os periódicos científicos que se seguiram, incluindo a avaliação por pares.

No Brasil os primeiros periódicos científicos brasileiros datam do início do século XIX, sob a forma de “jornais literários” e, de uma maneira geral tiveram vida editorial curta. O século XX chega e o que se vê é o aumento expressivo do número de publicações que têm como objetivo compartilhar as descobertas de todas as áreas da ciência. Um dos impactos nesse aumento de ambientes que



divulgam formalmente a ciência está na popularização dessa área de produção humana o que, por sua vez, contribui para o aparecimento de novos talentos científicos. As atividades de iniciação científica nos cursos de graduação levam os acadêmicos à leitura de textos de revistas científicas como a Revista Vincci. Muitos começam aí a serem instigados para a área acadêmica percebendo que o pesquisador se debruça sobre temas diversos. Com o diploma na mão eles podem continuar sua formação acadêmica em Programas de Pós-Graduação em nível de mestrado e doutorado. As revistas científicas continuam sendo parte do seu cotidiano seja para pesquisar e dar andamento em seus trabalhos ou para publicar seus estudos.

Nesta edição temos artigos produzidos tanto por alunos e professores de graduação como de mestrado. Isso porque você vai perceber que há uma seção dedicada aos textos do Mestrado Profissional em Engenharia Metalúrgica. Todos eles foram fruto do trabalho árduo de pesquisadores que fizeram e refizeram perguntas, se encantaram com o que encontraram e buscaram novas possibilidades diante dos desafios.

O que esperamos é que você, leitor, seja instigado, assim como aconteceu na sua infância, por essas pesquisas e tenha o brilho no olhar diante de algo novo.

Boa leitura.

**Cláudia Nandi Formentin**  
Editora Revista Vincci  
[editor.vincci@satc.edu.br](mailto:editor.vincci@satc.edu.br)

#### REFERÊNCIAS

Gomes, V. P. (2010). O Editor de Revista Científica: desafios da prática e da formação. **Informação & Informação**, 15(1), 147–172.  
<https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1p147> . Acesso em: 26 jan. 2024.  
Disponível em: <[deciowbj,+Gerente+da+revista,+GOMES.pdf](#)>

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. 25.ed. Porto Alegre-RS: L&PM, 2017.